Título
44 Ideias Simples para promover a **tolerância** e celebrar a **diversidade**

Editor
ACIDI
Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural, IP
Rua Álvaro Coutinho, 14 — 1150-025 Lisboa
Telefone: +351 218 106 100 — Fax: +351 218 106 117
e-mail:acidi@acidi.gov.pt
site:www.acidi.gov.pt

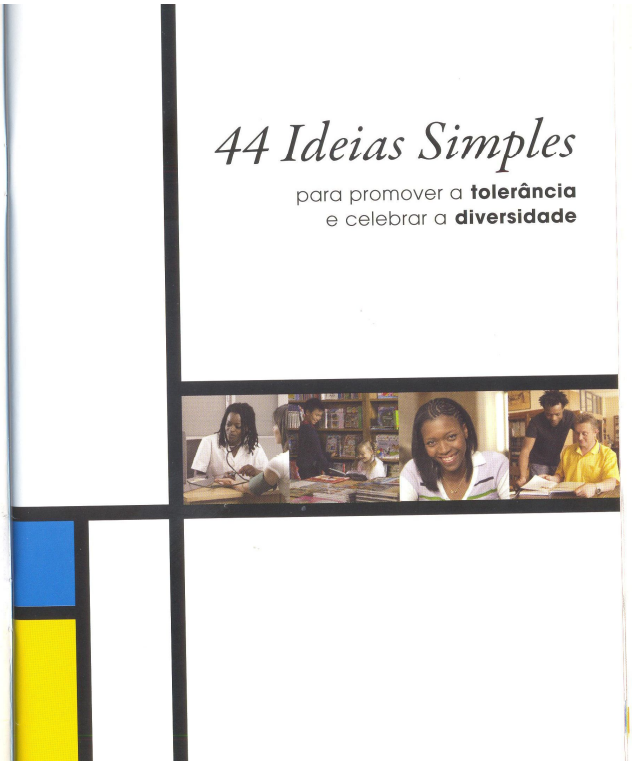
Coordenação
Filomena Cassis

Reedição
Julho 2009

Concepção Gráfica
Cecília Guimarães

Tiragem
10 000 exemplares

Impressão
Selenova — Soluções Gráficas, Ldª
Estrada Nacional 116, Km 20|21 — Zona Industrial
Casais da Serra
2665-305 Milharado



mentos

ição resulta da adaptação feita a partir da brochura com o mesmo nome, publicada no âmbito do Projecto "Semear para (A)Colher"*, financiado pela Iniciativa a EQUAL. Agradecemos a todos os que contribuíram para a sua elaboração e, em par-les que se disponibilizaram para nos dar a conhecer um pouco da diversidade linguís-iente presente em Portugal, nomeadamente:

ɣmohan Rajpara e Joaquim Lavadinho
munidade Hindu (Gujarati)

delhak Lemsaddek
sociação Maktoub – Associação de Apoio ao Imigrante Árabe (Árabe)

rna Montenegro
tituto das Comunidades Educativas (Caló)

i Rocha
ndação Oriente, Macau (Cantonês e Mandarim)

ra Ciubotaru
IME (Russo)

urora Duana
IDI (Romeno)

tor Gomes
IME (Crioulo)

ti Dinitrova
APS – Movimento de Apoio à Problemática da Sida (Búlgaro)

anislav Kovalev
APS (Moldavo)

onstituida por: Ministério da Segurança Social, da Família e da Criança-ISS, IP; Cruz ortuguesa; Movimento de Apoio à Problemática da Sida; Organização Internacional ões.

Índice

Nota de Abertura

Apresentação

Racismo em cadeia

44 ideias simples
- Para si próprio/a
- Em casa / família
- Na escola
- No trabalho
- Se faz atendimento...

Sabia que
- Em Portugal residem pessoas de, pelo menos, 174 origens naci diferentes?
- Em Portugal existem muitas formas diferentes de dizer "Bom como está?"e "Adeus, até à próxima"?
- Em Portugal existem pessoas que não comemoram o Natal ma datas igualmente importantes para a comunidade religiosa a q tencem?
- Em Portugal existe um conjunto de entidades com serviços qu apoiar os imigrantes?
- Existem acordos, designadamente no âmbito da EU, que confi direitos a imigrantes e aos diversos grupos culturais?

Se quiser saber mais... Sugestões
- Livros
- Filmes
- Programas de tv e radio

Minha alma é de todo o mundo
Todo o mundo me pertence
Aqui me encontro e confronto
com gente de todo o mundo
que a todo o mundo pertence.

António Gedeão *

Apresentação

"Antes de saber se as civilizações podem chocar ou devem dialogar, é preciso ver bem se esta história de dividir as pessoas por civilizações faz sentido."

*Amartya Sen, 2006**

As migrações de pessoas e povos fazem, há longo tempo, parte da nossa história. Portugal é hoje, de forma cada vez mais visível, um lugar de encontro, onde vivem e se cruzam pessoas com uma grande diversidade de experiências e de histórias.
No nosso quotidiano, o contacto com outros modos de vida, outros valores e crenças coloca desafios e questões, nem sempre de fácil resolução. Comportamentos e formas de estar que parecem naturais e espontâneos são, por vezes, interpretados de maneiras muito diversas, causando estranheza, desconfiança e, por vezes, hostilidade.

Neste quadro de comunicação alargada que é o nosso, 'lidar com a diferença' significa em primeiro lugar olhar as pessoas naquilo que elas são, não as fechando numa imagem mais ou menos estereotipada da(s) cultura(s). Ou seja, a multiculturalidade é, desde sempre, parte integrante da vida em sociedade, diz respeito a todos nós, aos de longe e aos de perto, que a um tempo somos iguais e diferentes.

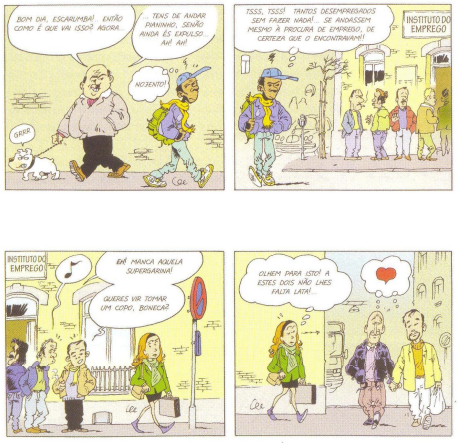
* Prémio Nobel da Economia, 1998.

Em qualquer circunstância, aprender a comunicar é fundamental e requer de cada um disponibilidade para se conhecer melhor e se relacionar com os outros sem 'pré-conceitos'. Só comunicando é que é possível esclarecermos equívocos, compreendermos e aceitarmos quadros de referência diferentes.

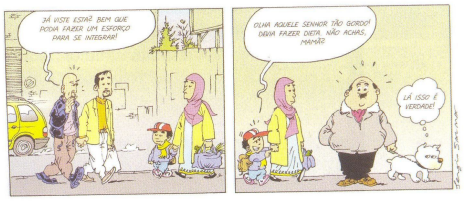
As sugestões contidas neste 'guia' não são a receita para resolver todos os problemas. São, antes de mais, algumas 'dicas', que podem ajudar a fazer a diferença no nosso dia a dia de cidadãos, mães e pais, profissionais.... Coisas simples para lembrar que todos temos a ganhar se conseguirmos ver as pessoas por detrás dos 'rótulos', criando empatia e integrando nas nossas práticas do dia a dia maneiras de agir que promovam o entendimento, a interculturalidade e a igualdade.

Estas ideias são apenas algumas das inúmeras possibilidades, que cada um poderá recriar e adaptar à sua realidade, reflectindo sobre a sua própria experiência e contribuindo para fazer de Portugal um país que acolhe e celebra a diversidade e onde todos encontram um lugar.

Racismo em cadeia



Racismo em cadeia



Fonte
Comissão Europeia (1998) ***Racista, Eu?,***
Luxemburgo: Publicações Oficiais das Comunidades Europeias (ISBN 92-828-4023-9)

Reconhece a história desta banda desenhada?
Revê-se nas atitudes de algum dos personagens desta história?
Gostaria que a história fosse diferente?
Acha que não há nada que possa fazer para alterar esta história?

TEMOS 44 IDEIAS SIMPLES PARA LHE PROPÔR

44 Ideias Simples — Para si próprio/a

1. Experimente participar em eventos multi culturais. Assista a espectáculos de teatro, música, dança....

2. Visite diferentes igrejas, sinagogas, templos e tente conhecer alguns aspectos das várias crenças.

44 Ideias Simples — Para si próprio/a

3. Experimente fazer compras numa loja especializada em produtos de diferentes países e regiões. Informe-se e aprenda novos hábitos alimentares, modos de fazer e a sua história.

4. Procure lugares "estrangeiros" na sua cidade: lojas, restaurantes, associações culturais e recreativas, locais de encontro... e descubra-os.

44 Ideias Simples — Para si próprio/a

5

Aprenda outras línguas. Conhecer outras línguas abre novos horizontes e é sempre um enriquecimento, pessoal e profissional.

6

Procure relacionar-se com pessoas de outras culturas e partilhe as suas experiências.

44 Ideias Simples — Para si próprio/a

7

Não aceite passivamente afirmações baseadas em preconceitos e 'ideias feitas'. Se alguma coisa lhe causa estranheza, procure conhecer e compreender outros pontos de vista.

8

Tente imaginar como teria sido o seu dia hoje se tivesse chegado recentemente a Portugal e fosse uma pessoa de outro país, de língua ou religião diferente da sua.

44 Ideias Simples — em casa / família

9

Leia/ofereça aos seus filhos um livro, brinquedo, jogo ou DVD sobre "outros mundos", outras formas de estar, o encontro entre povos e pessoas diferentes. Fale destes temas e discuta-os em família.

10

Responda à curiosidade dos seus filhos àcerca de temas como a diversidade cultural e étnica, social, geográfica, biológica, de interesses... que faz parte da vida. Fale sobre tolerância e ajude-os a compreeender o ponto de vista dos outros.

44 Ideias Simples — em casa / família

11

Assinale 'ideias feitas' e informações erradas representadas em filmes, programas de televisão, jogos de computador e outros media e discuta-as com a família. Encoraje as crianças a falar sobre isso e a expôr as suas opiniões.

12

Procure que os seus filhos conheçam outras realidades e pessoas diferentes. Esses contactos enriquecem-nos, abrem-lhe horizontes, obrigam-nos a lidar com situações novas e imprevistas. Por exemplo, experimente assistir com eles a serviços religiosos em diferentes locais de culto.

44 Ideias Simples — em casa / família

13

Fomente uma perspectiva saudável do 'espírito de grupo'. Para o jovem adolescente, a identificação com o grupo é muito importante. Lembre-lhe, no entanto, que ter orgulho no seu grupo não implica desrespeitar ou excluir os outros.

14

Encoraje os seus filhos a participar em grupos/instituições da comunidade tão cedo quanto possível. Ajude-os a conhecer essa realidade e incentive a prática de voluntariado e a intervenção cívica.

44 Ideias Simples — em casa / família

15

Tente ser consistente e tolerante na sua relação com os outros. Lembre-se que os pais e educadores são das pessoas que mais influenciam a aprendizagem de atitudes e crenças das crianças.

44 Ideias Simples — na escola

16

A escola de hoje é cada vez mais um lugar de encontro de culturas. É importante promover a visibilidade e o reconhecimento desta diversidade como uma oportunidade e uma fonte de aprendizagem para todos.

44 Ideias Simples — na escola

17

Procure olhar a "pessoa" de cada aluno, sem o fechar numa suposta cultura de origem. Lembre-se que manter expectativas positivas e acreditar que todos são capazes tem efeitos muito significativos nos resultados.

18

É importante incentivar um clima de diálogo aberto e de questionamento sobre 'questões sociais', 'o nosso mundo', 'as nossas especificidades', 'o que temos em comum'... É no dia a dia da escola – na sala de aula, no recreio – que a cidadania plural começa a tomar forma.

44 Ideias Simples — na escola

19

Sugira à biblioteca da escola a aquisição de livros, filmes, revistas e outros materiais que promovem/celebram a diversidade, de línguas, de culturas, de origens, e a organização de encontros com um leque diversificado de convidados.

20

Incentive a criação de um programa de amizade por correspondência/e-mail na escola, que proporcione aos estudantes contactos com pessoas de diferentes áreas da comunidade, do país e do mundo.

44 Ideias Simples — na escola

21

Proponha a criação de um placard bilingue, ou multilingue, com informação sobre a escola, os projectos em curso, as actividades relevantes da escola e da comunidade, em que todos se possam reconhecer.

22

Sugira que a cantina escolar diversifique o tipo de pratos e ofereça alternativas de refeições para estudantes e/ou pessoal que tenha hábitos alimentares variados (por exemplo: vegetarianos; respeitando preceitos de ordem religiosa...).

44 ideias simples para promover a tolerância e celebrar a diversidade

44 Ideias Simples — na escola

23

Apoie o desenvolvimento de um calendário escolar que contemple a diversidade religiosa e, por exemplo, sugira à direcção da escola que não marque exames/testes ou reuniões escolares em dias festivos importantes para algum grupo religioso.

24

Proponha/organize iniciativas que promovam as trocas, de costumes, comemorações, festas, etc. Descubra com os seus colegas a variedade de gastronomias e produtos de vários países.

44 ideias simples para promover a tolerância e celebrar a diversidade

44 Ideias Simples — no trabalho

25

Caso identifique a existência de eventuais barreiras que possam dificultar a progressão de alguns grupos de pessoas, sugira maneiras de superar esta situação. Proponha uma ampla divulgação de todas as oportunidades de trabalho e de formação.

26

Incentive processos de recrutamento de novos empregados numa rede tão ampla quanto possível, procurando assegurar a todos os interessados uma verdadeira igualdade de oportunidades

44 ideias simples para promover a tolerância e celebrar a diversidade

44 Ideias Simples — no trabalho

27

Divulgue orientações/recomendações e legislação anti-discriminatórias bem como recursos e materiais existentes.

28

Se coordena uma equipa, procure criar estruturas e sistemas de tomada de decisão participativos, que acolhem diferentes pontos de vista e permitem uma integração eficaz da informação e da experiência.

44 Ideias Simples — no trabalho

29

Mudar uma realidade exige reflexão e aprendizagem contínua. Procure contribuir para uma relação de trabalho assente na partilha de conhecimento e na colaboração, tendo em vista respostas mais positivas aos desafios da diversidade.

30

Sugira a organização de acções de sensibilização, destinadas aos trabalhadores, tendo em vista o respeito pelas diferenças e a promoção do diálogo intercultural.

44 Ideias Simples — se faz atendimento não se esqueça que:

31

O sorriso é uma forma de expressão universal.

32

A pessoa que vai atender precisa de se instalar num ambiente novo. Dê-lhe tempo, procure compreender os seus ritmos e criar um clima de confiança. Mantenha a disponibilidade, sem pressionar.

44 Ideias Simples — se faz atendimento não se esqueça que:

33

Um simples olhar pode acolher ou... afastar. O tom de voz, a expressão facial, os gestos, a atitude pode ser determinante quando se estabelece um contacto.

34

De início, é fundamental verificar se é compreendido. Use frases simples e pausadas. Saiba ouvir e "apoiar" a conversa do seu interlocutor.

44 Ideias Simples — se faz atendimento não se esqueça que:

35

É muito importante dar atenção ao nome da pessoa e tentar pronunciá-lo correctamente.

36

É importante perceber a mensagem e as intenções da pessoa que tem na sua frente, reconhecer o seu ponto de vista, demonstrar empatia. Procure estar atento à opinião e às reacções do seu interlocutor e anime-o a prosseguir.

44 Ideias Simples — se faz atendimento não se esqueça que:

37

Quando fala outra língua, por vezes não consegue exprimir correctamente o que pretende. Lembre-se do que sente nessa situação, faça um esforço, tente descobrir o que o seu interlocutor está a dizer e porquê.

38

Aprender algumas palavras na língua das pessoas que atende ajuda a criar confiança. Experimente com os seus colegas. Tenha em atenção que respeitar uma língua é respeitar o povo que a fala.

44 Ideias Simples — se faz atendimento não se esqueça que:

39

Pode estar a atender uma pessoa num dia particularmente significativo para ela, por ser, por exemplo, a data de uma comemoração religiosa importante. Procure informar-se sobre a diversidade de religiões das várias comunidades presentes em Portugal. (Veja pág.40)

40

É importante conhecer o significado e respeitar os vários tipos de vestuário, nomeadamente peças simbólicas, como por exemplo, o *hidjab*[1] (véu islâmico); o *dastaar*[2] (turbante) dos crentes da religião *Sikh*; o *kippa*[3] usado por alguns judeus; o sari das mulheres da Índia, Sri Lanka, entre outros; o *shalwar kameez*[4] (calças e camisa), usado por mulheres e homens do Paquistão, Bangladesh, etc.

1 Árabe; 2 Punjabi (língua oficial do estado do Punjab, também falado noutras regiões da Índia e no Paquistão); 3 Hebraico; 4 Urdu (língua nacional do Paquistão e uma das 23 línguas oficiais da Índia)

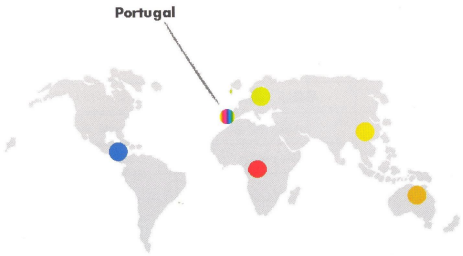
Tenta ser a mudança
que queres ver acontecer
no mundo.

Mahatma Ghandi
(1869 - 1948)

Pegue nestas sugestões,
discuta-as, reinvente-as, e
passe-as à prática.

Sabia que

Actualmente em Portugal residem pessoas dos cinco continentes com, pelo menos, 174 origens nacionais diferentes?



África · América · Ásia · Europa · Oceânia

Sabia que

Actualmente, em Portugal existem muitas formas diferentes de dizer **"Bom dia, como está?"** e **"Adeus, até à próxima"**.

Bom dia, como está?

	Como se Escreve na língua original.	Experimente como soa.
Russo	**Доброе утро! Как ваши дела?**	Dobroe utro! Cac vache dela?
Cantonês	早晨！您好嗎？	Chou san! Nei hou ma?
Mandarim	早晨好！您好嗎？	Zhaoshan! Ni hao ma?
Gujarati	નમસ્તે, કેમ છો?	Namasté. Kem che?
Árabe	صباحو ريخلا	Sabahou al khair
Crioulo (Cabo Verde)	Bom diá, modi ki nhô/nhá s'ta	Bom diá, modi ki nhô/nhá s'ta
Búlgaro	**Добър ден, как сте ?**	Dobar den, kak ste?
Romeno	Bună ziva! Ce mai faceti?	Bună ziva! Ce mai faceti?
Caló (Povo Cigano)	Lachó dives (bom dia)	Lachó dives
Moldavo	Buna ziua, cum viatse?	Buna ziua, cum viatse?

Adeus, até à próxima

	Como se Escreve na língua original.	Experimente como soa.
Russo	**До свидания , до следующего**	Do svidaniea, do sleduecheva raza!
Cantonês	再見！(或) 下一次見	Choi kin! (ou) Ha iat chi kin!
Mandarim	再見！下回見	Xia yi ci, zaijian
Gujarati	આવજો, ફરેથી મલશુ.	Avjou, pacha malssum
Árabe	مع السلامة ىلا عالقلا	Maá assalama, ilá alliká
Crioulo (Cabo Verde)	Bom diá, modi ki nhô/nhá s'ta	Adiós, ti ki nhô/nhá torna bem
Búlgaro	**Добиждане, до скоро**	Dovijdane, do skoro
Romeno	Buna dimineasta! Cum o dutches?	La revedere, pe curênd!
Caló (Povo Cigano)	Lachó dives (bom dia)	Sastitén
Moldavo	La revedere	La revedere

Sabia que

Actualmente em Portugal existem pessoas que não comemoram o Natal, mas outras datas igualmente importantes para a comunidade religiosa a que pertencem?

Conheça algumas delas.*

DIWALI A festa das luzes

Data: Outubro / Novembro (festa móvel, cuja data varia com as fases da lua)

Esta festa dura dois dias e simboliza a vitória do bem sobre a obscuridade e o mal. Celebra a volta do exílio, há centenas de anos, do deus hindú, Rama. Para o acolher as pessoas acendem várias lamparinas de barro chamadas diye. Também se acendem dyie a Lakshmi, a deusa da prosperidade, iluminando as casas, os edifícios públicos e os escritórios. As portas são deixadas abertas, na esperança que a deusa entre e traga a fortuna para o próximo ano. As casas são enfeitadas e as famílias reúnem-se, dizem orações, festejam e na segunda noite lançam foguetes para afastarem o mal. Preparam-se doces e outros alimentos que simbolizam a fertilidade e a prosperidade.

Religião: Hindú

EID AL-FITR

Data: Móvel, no fim do nono mês lunar.

O calendário muçulmano é lunar, sendo que cada novo mês começa com a nova lua.Esta festa celebra o fim do Ramadão (o nono mês lunar), durante o qual os muçulmanos não comem nem bebem entre o nascer e o pôr-do-sol. No Eid al-Fitr, que em árabe significa 'quebra do jejum', agradece-se a Alá a sua ajuda durante o jejum. É uma festa de alegria, que dura três dias, e em que se vai à mesquita rezar, fazem-se grandes almoços de família e se trocam presentes.

Religião: Muçulmana

HANNUKAH A festa das Luzes ou da Dedicação

Data: Dezembro (25.º dia do mês judeu de Kislev)

O Hanukkah dura oito dias e é representado por um candelabro de nove braços, usado pelos Judeus para celebrarem o milagre que aconteceu quando recuperaram o Templo de Jerusalém e a sua consagração, há mais de 2000 anos. Como em muitas outras festas, também nesta as famílias se reúnem, comem juntas, acendem velas, rezam e trocam presentes.

Religião: Judaica

ANO NOVO LUNAR Ano Novo Chinês

Data: Realiza-se entre 21 de Janeiro e 20 de Fevereiro de cada ano, dura 15 dias e marca o início do novo ano. A sua data é fixada pelo calendário lunar chinês, no qual a lua nova marca o início de cada mês. Para o Budismo as lunações (Lua Cheia e Lua Nova) são os marcos realmente importantes, em que têm lugar especial as celebrações de recolhimento e oração.

É a maior de todas as festividades budistas chinesas e uma das mais coloridas do mundo. É uma festa familiar dedicada aos deuses e aos antepassados em que as pessoas vão aos templos pedindo protecção e favores para o novo ano lunar que começa, aproveitando também para consultar os adivinhos que prevêm o futuro. Para as famílias é também uma altura de festejar e de visitar familiares e amigos.

Religião: Budismo

* Consulte o calendário Inter-Religioso, publicado anualmente pelo ACIDI/Edições Paulinas.

Sabia que

Existe actualmente em portugal um conjunto de entidades que podem apoiar os imigrantes no domínio da informação, atendimento, encaminhamento e resolução de alguns problemas concretos?

Conheça algumas delas:

ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e para o Diálogo Intercultural)
www.acidi.gov.pt (Onde pode também encontrar: Lista de associações de imigrantes reconhecidas; **CLAIS** – Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes; Locais de ensino de Português para estrangeiros).
www.oi.acidi.gov.pt - Observatório da Imigração
www.programaescolhas.pt - Programa de Promoção da Inclusão de Crianças e Jovens.

Ministério da Educação
www.dgidc.min-edu.pt - Direcção Geral da Inovação e Desenvolvimento Curricular
www.novasoportunidades.gov.pt - ME e MTSS Novas oportunidades de aprendizagem.

Instituto Camões de Portugal
www.instituto-camoes.pt

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
www.sef.pt

JRS – Serviço Jesuíta de Apoio aos Refugiados
www.jrsportugal.pt/

Conselho Português para os Refugiados
www.cpr.pt

Obra Católica Portuguesa das Migrações
www.ecclesia.pt/ocpm

ONPC - Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos
www.ecclesia.pt/pnciganos

CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral
www.cidac.pt

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento
www.oikos.pt

OIM - Organização Internacional das Migrações
www.oim.pt

SOS Racismo
www.sosracismo.pt

ACEP - Associação para a Cooperação entre os Povos
www.acep.pt

Intercultura – AFS Portugal
www.intercultura-afs.pt

AMI - Fundação Assistência Médica Internacional
www.fundação-ami.org

CVP – Cruz Vermelha Portuguesa
www.cruzvermelha.pt

Aga Khan Foundation – Centro Ismaili
www.fakp.pt

Comunidade Hindú de Portugal
www.comunidadehindu.org

Comunidade Israelita de Lisboa
www.cilisboa.org

Casa de Goa
www.goacom.com/casa-de-goa

Sabia que

Existem acordos, designadamente no âmbito da União Europeia, que expressam princípios de valorização da diversidade e configuram direitos a imigrantes e grupos étnicas e culturais, bem como instituições que promovem investigação e trabalham nestes domínios?

Consulte alguns dos sites que integram informação relevante nesta matéria e divulgue-os.

União Europeia
europa.eu.int/comm/employment_social/fundamental_rights/index_en.htm
europa.eu.int/comm/archives/abc/cit1_pt.htm - **Arquivo da Comunidade Europeia**
http://www.eumc.eu.int/eumc/index.php - **Observatório Europeu do racismo e da Xenofobia**
www.coe.int - **Conselho da Europa**
www.europarl.eu.int - **Gabinete de Informação do Parlamento Europeu**

Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL
www.equal.pt

Centro de Informação das Nações Unidas
www.onuportugal.pt
www.cidadevirtual.pt/acnur/welcome.htm - **Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados**

Comissão Nacional da UNESCO
www.cidadevirtual.pt/unesco.portugal/hoje

Comité Português para a UNICEF
www.unicef.pt

Se quiser saber mais...

Deixamos-lhe algumas sugestões:
LIVROS

Para si
Ensaio

AA. VV. (2003) *Do Outro Lado da Linha*. Amadora: Edição do Centro Social do B.º 6 de Maio Andrade, Domingos, et al. (Ed.) (2002) *Gente de Fora Cá Dentro*. Porto: ACIME e Jornal de Notícias
Couto, Mia (2005) *Pensatempos*. Lisboa: Caminho
Cunha, Pedro da (1997) *Entre Dois Mundos*. Lisboa: Secretariado Entreculturas
Cunha, J., Nunes, T. Silva (2004) *Olhar o Património Religioso, Entender a Cultura*. Lisboa:Paulinas Editora
Entreculturas, s/ data, *Uma Escola, uma Sala de Aula Interculturais*. Lisboa: Secretariado Entreculturas
Lourenço, Eduardo (1997) *Nós como Futuro*. Lisboa: Pavilhão de Portugal-EXPO'98, Assírio e Alvim
Maalouf, Amin (1998) *As Identidades Assassinas*. Lisboa: Difel
Maalouf, A. (2004) *Origens*. Lisboa: Difel
Morsy, Zaghloul (2006) *A Tolerância – Ensaio Antológico*. Lisboa: ACIME
Perotti, Antonio (1997) *A Apologia do Intercultural*. Lisboa: Secretariado Entreculturas
Pires, R. Pena (2003) *Migrações e Integração. Teoria e aplicações à sociedade portuguesa*. Oeiras: Celta
Sen, Amartya (2007) *Identidade e Violência: A ilusão do destino*. Lisboa: Edições Tinta da China.
Soares, M. Lurdes e Tojal, O. (2003) *Histórias de Longe e de Perto*. Lisboa: Edições Paulinas.
Stoer, Stephen, Magalhães A. (2005) *A Diferença Somos Nós – A Gestão da Mudança Social e as Políticas Educativas e Sociais*. Porto: Ed. Afrontamento.
Wieviorka, Michel (2002) A diferença. Lisboa: Fenda.

Ficção

Aguiar, João (1984) *A Voz dos Deuses – Memórias de um Companheiro de Viriato*. Lisboa: Perspectivas e Realidades
Khan, Uzma Aslam (2003) *Transgressão*. Lisboa: Âmbar
Keshavjee, Shafique (1999) *O Rei, o Sábio e o Bobo*. Lisboa: Temas & Debates
Lahiri, Jhumpa (2005) *O Bom Nome*. Lisboa: Publicações D. Quixote
Maalouf, Amin (1983) *As Cruzadas vistas pelos Árabes*. Lisboa: Difel
Roy, Arundhati (1998) *O Deus das Pequenas Coisas*. Lisboa: Asa Editores
Rui, Manuel (1991) *Quem me dera ser onda*. Lisboa: Ed. Cotovia
Sebald, W. G. (2005) *Emigrantes*. Lisboa: Editorial Teorema
Spier, Peter (1991) *Gente*. Queluz: Ed. Impala

Para crianças e jovens

Agualusa, José E. (2000) *Estranhos & Bizarrões*. Lisboa: D. Quixote
Araújo, Rosário A. (2005) *Somos Diferentes*. Sintra: Impala
Breyner, Sophia de Mello (1964) *O Cavaleiro da Dinamarca*. Lisboa: Ed. Figueirinhas
Damon, Emma (2002) *Somos Todos Diferentes*. Lisboa: Ed. Presença
Maalouf, Amin (1989) *Leão, o Africano*. Lisboa: Bertrand Editora
Pittar, Gill (2003) *Milly e Molly*. Colecção completa. Sintra: Everest Editora
Kindersley, Barnabas & Anabel (1995) *Meninos Iguais a Mim*. UNICEF, Porto: Ed. Civilização
Kindersley, Barnabas & Anabel (1997) *Meninos Iguais a Mim:* Celebrações. UNICEF, Porto: Ed. Civilização
Losa, Ilse (1987) *O Mundo em que Vivi*. Porto: Ed. Afrontamento

FILMES

Documentais

Entre Muros, 2002, João Ribeiro, José Filipe Costa
Arrastas, 2004, André Costa Jorge
Lisboetas, 2006, Sérgio Tréffaut
Djunta Môn, 2006, Teresa Maia e Carmo e Abílio Leitão

Ficção:

Vida e Nada Mais (E a Vida Continua), 1992, Abbas Kiarostami, Irão
Gandhi, 1993, Richard Attenborough, Reino Unido
Filadélfia, 1995, Jonathan Demme, EUA
Mentes Perigosas, 1995, John N. Smith, EUA
Segredos e Mentiras, 1996, Mike Leigh, Reino Unido
Tradição é Tradição, 1999, Damien O'Donnell, Reino Unido
A Vedação, 2001, Phillip Noyce, Austrália
A Cidade de Deus, 2002, Fernando Meirelles, Brasil
Estranhos de passagem, 2002, Stephen Frears, Reino Unido
Viram-se gregos para casar, 2002, Joel Zwick, EUA
Os Coristas, 2004, Christophe Barratier, França/Suiça/Itália
Colisão, 2005, Paul Haggis, EUA
Babel, 2006, Alejandro González Iñárritu, EUA/MEX
As Tartarugas Também Voam, 2006, Bahman Ghobadi, França/Irão/Iraque
O Bom Nome, 2006, Mira Nair, Índia/EUA

TELEVISÃO

Programa "Nós"
RTP 1 (Segunda a Sexta-feira – 06.03h)
RTP 2 (Domingo –10.00h)
RTP Internacional (Domingo – 06.30h)
RTPI América (Domingo – 06.30h)
RTP África (Domingo – 06.30h)
RTP Açores (Domingo – 13.20h)

RÁDIO

Programa "Gente como nós" - TSF – (Domingo – 13.10h